



Defensoria Pública
de Mato Grosso do Sul

Nudem

Informativo do Núcleo Institucional de Promoção e Defesa
dos Direitos da Mulher - NUDEM



Ano 10 - 53ª Edição | Out/Nov/Dez 2024

Tema: Balanço Geral

Editorial

Na edição de nº 53, este Boletim faz um balanço sobre as atividades internas e externas ao Núcleo de Defesa dos Direitos das Mulheres da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul, e, com tristeza, iniciamos o boletim com homenagem póstuma a GLAUCIA SILVA LEITE, uma mulher, mãe, Defensora Pública, que fez da sua vida uma constante luta voltada à redução das desigualdades sociais.

Na seção NUDEM EM FOCO, foram trazidas informações sobre a estatística sobre o atendimento prestado pelo Núcleo Estadual, o aniversário de 10 anos de criação do núcleo e a participação na Campanha de 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres.

O Boletim traz importantes NOTÍCIAS que ratificam a máxima de que devemos sempre estar atentas para evitar violação dos direitos das mulheres com manifestações do sexismo e racismo estrutural de nossa sociedade, pois, é inaceitável que em exame de concurso público constem frases misóginas como “mulher é como defeito da natureza”, assim como é assustador ver que no período de 2020 a 2024 a violência política contra

mulheres tenha aumentado. Mas também é necessário divulgar quando há aliança entre o poder público e entidade privada, como o lançamento pela empresa Google de ferramenta para auxiliar vítimas em situação de violência doméstica e quaisquer outras situações em que possam necessitar contato com disque 180 (disque Denúncia) e disque 188 (Central de Valorização da Vida/CVV).

A seção AGORA É LEI, que busca divulgar inovação legislativa, traz a norma nacional que instituiu classificou o feminicídio como crime autônomo, bem como, a que instituiu a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História no âmbito das escolas de educação básica.

E, ainda, PREPARA A PIPOCA com indicação que valoriza o cinema nacional, livro que denuncia a manipulação da mulher pela sociedade de consumo e, por fim, podcast que traz a tona a importância do reconhecimento da interseccionalidade

Boa leitura!

Zeliana Luzia Delarissa Sabala

**Defensora Pública de Segunda Instância
Coordenadora do NUDEM**

★ HOMENAGEM PÓSTUMA À
DEFENSORA PÚBLICA

Gláucia Silva Leite



O Núcleo Institucional de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (NUDEM) presta merecida homenagem à memória da Defensora Pública **Gláucia Silva Leite**. Sua trajetória na Defensoria foi marcada pela dedicação, presteza e comprometimento com as assistidas.

Neste momento de dor expressamos nossos sinceros sentimentos à toda a família, às amigas e aos amigos e às assistidas que foram por ela acolhidas.

Em agosto de 2024, Gláucia reassumiu suas funções na Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul, designada naquele momento para atuar junto à 16ª Defensoria Pública de Família (DPFAM); em setembro de 2024, foi designada para atuar na 3ª Defensoria Pública da Mulher (DPM).

Além de sua contribuição à Defensoria, Gláucia também se destacou como professora de Direito, influenciando a formação de novas gerações de juristas. Foi membro ativo de importantes instituições, como a Comissão da Criança e do Adolescente, a Comissão da Mulher Advogada da OAB/MS e a Academia Brasileira de Direito Civil, sempre buscando fortalecer as redes de proteção e os direitos fundamentais.

Graduada em Direito pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) em 1985, Gláucia construiu uma carreira sólida, pautada por sua excelência técnica e seu engajamento com a transformação social. Em 1996, obteve especialização em Direito Civil e Processual Civil pela Universidade Estácio de Sá, e, em 2013, concluiu seu mestrado em Direito pela Universidade de Marília (UNIMAR), com uma dissertação inovadora sobre o cooperativismo como instrumento para mitigar as desigualdades sociais.

Sua produção intelectual é amplamente reconhecida, com publicações em revistas jurídicas de prestígio nacional e internacional, incluindo aquelas vinculadas ao Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI). Sua obra principal, *O Cooperativismo como Instrumento Constitucional para a Redução das Desigualdades Sociais no Brasil*, tornou-se referência essencial para aqueles que buscam compreender a relação entre o direito e a redução das desigualdades no país. fonte: <https://www.defensoria.ms.def.br/imprensa/noticias/7229-nota-institucional-defensoria-se-despede-da-defensora-glaucia-silva-leite>

NUDEM em Foco



> NUDEM EM NÚMEROS

O Núcleo Institucional de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Nudem), sob a coordenação da Defensora

Pública de 2ª Instância Zeliana Luzia Delarissa Sabala, registrou um **aumento de 15,4% no número de atendimentos entre 2023 e 2024**.

Ao todo, foram realizados 5.629 atendimentos, que incluem 1.536 pedidos de medidas protetivas, 1.219 atendimentos psicossociais e 13 acompanhamentos de crianças órfãs de feminicídio.

Além do atendimento jurídico, o Nudem se destacou pela realização de atividades extrajudiciais essenciais. Entre elas, a 2ª Edição do Projeto “Em Defesa Delas no Bairro”, que promoveu a formação e o empoderamento de 31 mulheres no Jardim Aero Rancho, abordando temas como a Lei Maria da Penha, saúde mental e violência de gênero.

Em colaboração com outros núcleos da Defensoria, o Nudem também participou do Mutirão virtual “Mães em Cárcere”, no qual foram analisados 441 processos de mulheres encarceradas. A partir desse esforço, foram protocolados 133 pedidos de prisão domiciliar para gestantes, lactantes e mães de crianças e adolescentes com até 12 anos.

Além disso, a coordenadora do núcleo, como integrante do Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre a Medida Protetiva de Urgência, atuou no desenvolvimento de protocolos e notas técnicas que contribuíram para uma decisão histórica do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Essa decisão determinou que as medidas protetivas não devem ter prazo fixo,

devendo durar enquanto houver risco à mulher, um avanço significativo na proteção das vítimas de violência (tema 1249/STJ).



> 10 ANOS DO NUDEM

O Nudem, criado com o objetivo de proteger e garantir os direitos das mulheres em situação de vulnerabilidade, consolidou-se ao longo da última década como uma

referência no enfrentamento da violência de gênero. Sua atuação, que vai desde a assistência jurídica até o apoio psicossocial, tem sido fundamental na proteção das vítimas e na promoção de um ambiente mais igualitário e justo. A celebração desses 10 anos serviu para reconhecer as conquistas alcançadas, mas também para renovar o compromisso com a contínua luta pela defesa e emancipação das mulheres.

No dia 17 de outubro, iniciamos às comemorações de uma década de atuação do Núcleo Institucional de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Nudem), com o evento “Encontro de Jornalistas”. O evento, realizado na Escola Superior da Defensoria, teve como objetivo reconhecer e valorizar os veículos de comunicação da Capital e interior do estado pela parceria na divulgação e conscientização sobre a violência de gênero.

Durante a cerimônia, foram entregues homenagens a diversos meios de comunicação parceiros da instituição.

O evento contou com a presença especial de Débora Diniz, diretora de comunicação da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, que

proferiu a palestra “*Vozes Femininas: Um Olhar sobre a Participação da Mulher nos Canais de Comunicação*”.

No dia 18 de outubro de 2024, pela manhã, o auditório do Bioparque Pantanal foi palco de uma manhã memorável, em continuidade à celebração dos 10 anos do NUDEM.

A ocasião foi marcada pela justa **homenagem** prestada às todas as servidoras, assessoras, Defensoras Públicas e Defensor Público-Geral que fizeram e ainda fazem parte dessa década de história, **Renata Camila Correa Bravim, Inês Batisti Dantas Vieira, Rita de Cássia Vendrami Pusch de Souza, Camila Maués dos Santos Flausino, Thais Dominato da Silva Teixeira, Edmeiry Silara Broch Festi e Grazielle Carra Dias** representando os órgãos de execução especializados da Defensoria Pública de Defesa da Mulher; **Nancy Gomes de Carvalho**, representando a Defensora Pública de Segunda Instância mais antiga com atuação na defesa dos direitos das mulheres; **Maria Gisele Scavone**, representando todas as que vieram antes de nós para construir o caminho que hoje estamos trilhando; **Keli Reis Silva**, assessora e **Nilvane Pereira Costa de Moraes** servidora, ambas representando todas as assessoras/assessoras e servidoras/servidores que já estiveram e ainda estão vinculadas ao Núcleo e **Pedro Paulo Gasparini**, Defensor Público-Geral em exercício durante o ano em que o núcleo completou uma década de existência. Em seguida foi feito o lançamento do **livro-reportagem** que narra a trajetória do Núcleo, além de uma palestra magna proferida pela socióloga Vilma Reis, que atualmanete exerce a função de assessora especial da presidência dos Correios.

Em sua fala, Vilma Reis abordou os desafios

persistentes na luta contra a violência de gênero, raça e etnia, oferecendo uma reflexão profunda sobre a resistência necessária para enfrentar as múltiplas formas de discriminação que afetam as mulheres. A palestra foi enriquecida pelo debate com a socióloga Jacy Corrêa Curado e moderada pela defensora pública Renata Camila Corrêa Bravim, que contribuiu para o enriquecimento das discussões, destacando a importância da atuação da Defensoria Pública no combate às desigualdades.

Dando continuidade ao evento, a programação da tarde, realizada no auditório da Escola Superior, contou com dois painéis com temáticas relevantes:

Painel 1: Assistência Qualificada à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – com participação da doutora em direito Alice Bianchini e da coordenadora Vílma de Meira Lima Paiva. A mesa foi presidida pela Defensora Pública Rita de Cássia Vendrami Pusch de Souza.

Painel 2: A Importância do Acolhimento às Pessoas que Gestam em Situação de Aborto Legal – com a defensora pública Tatiana Campos Dias Fortes e o médico ginecologista Ricardo Gomes. A mesa foi presidida pela coordenadora do Nudem, Defensora Pública de Segunda Instância Zeliana Luzia Delarissa Sabala.



> CAMPANHA “21 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER”

Como evento principal da Campanha “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”, realizada no período de 20 de novembro a 10 de dezembro, o NUDEM realizou uma Roda de Conversa com o tema “Saúde Mental e o Enfrentamento da Violência Contra a Mulher”. O evento aconteceu no Auditório da Casa da Mulher Brasileira e foi conduzido pela psicóloga e escritora Valeska Zanelo.

A atividade propiciou uma reflexão sobre como a violência de gênero afeta a saúde mental das mulheres.



Seguindo o calendário de atividades dos 21 Dia de Ativismo, o NUDEM em parceria com a Subsecretaria de Políticas para Mulheres do Município de Campo Grande e Consórcio Guaicurus realizaram campanha contra importunação sexual nos terminais de transporte coletivo.

Essa Campanha é fruto de um termo de cooperação entre a Defensoria, a Prefeitura

Municipal, por meio da Subsecretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (Semu) e o Consórcio Guaicurus.

Na tarde de sexta-feira, 6 de dezembro de 2024, a equipe do NUDEM e integrantes da SEMU, deram início à campanha de conscientização contra a importunação sexual no transporte coletivo. Durante a ação, foram entregues materiais informativos, afixação de cartazes e realizadas orientações para os usuários do Terminal Morenã, com o objetivo de sensibilizar a população sobre o direito das mulheres e os meios de combate a essa prática abusiva.

Dando continuidade à iniciativa, na segunda-feira, 9 de dezembro de 2024, a ação foi repetida no Terminal Bandeirantes, onde mais de 300 pessoas foram alcançadas, recebendo informações sobre como identificar e denunciar casos de importunação sexual.



Foi Notícia



METRÓPOLES. Concurso tem questões anuladas por machismo: “Mulher é como defeito”. Duas questões da prova do concurso público da Prefeitura de Macaé (RJ) foram

anuladas devido ao teor machista das perguntas. Participantes do concurso público para o cargo de professor da Prefeitura de Macaé, Rio de Janeiro, se indignaram com o teor de duas questões da prova aplicada nesse domingo (13/10). Após a imposição de recursos, as duas perguntas foram anuladas por serem consideradas machistas. A banca que elaborou as questões foi a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Os itens controversos compunham parte da prova de Língua Portuguesa para cargos de professor. A primeira questão pedia que o candidato marcasse o item que “não contém uma crítica ao fato de a mulher falar demais”. Dentre as alternativas estavam colocações como “A língua da mulher não cala nem depois de cortada” e “Há mil invenções para fazer as mulheres falarem, e nem uma só para as fazer calar”. A segunda pergunta pedia que fossem identificadas frase de comparação e dentre as respostas estavam frases como “A mulher é como um defeito de natureza” e “as mulheres são como robôs: têm no cérebro uma célula de menos e, no coração, uma célula a mais”. Em nota a Prefeitura de Macaé afirmou que repudia que o material, o chamando de “ofensivo”. Leia a matéria na íntegra por meio do link: https://www.metropoles.com/brasil/concurso-tem-questoes-anuladas-por-machismo-mulher-e-como-defeito#google_vignette



www.camara.leg.com. Pesquisa revela que violência política contra mulheres aumentou entre 2020 e 2024.

Pesquisa De Olho nas Urnas, realizada em parceria com o Observatório e a Comissão da Mulher da Câmara, mostra que os casos de violência política de gênero noticiados nas eleições municipais aumentaram neste ano. Levantamento feito a partir de notícias publicadas no País pela equipe do projeto De Olho nas Urnas revelou aumento no número casos noticiados de violência

política de gênero no período eleitoral de 2024, em comparação ao mesmo período do ano de 2020. O relatório publicado na [página do projeto](#) no último dia 10 faz parte da segunda etapa da pesquisa, dedicada a analisar as eleições municipais de 2024. O estudo foi realizado em parceria com o Observatório Nacional da Mulher na Política e a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, sob a liderança de Giovana Perlin, pesquisadora do Mestrado Profissional em Poder Legislativo da Câmara. Entre agosto e outubro de 2024, as pesquisadoras e pesquisadores do De Olho nas Urnas analisaram notícias veiculadas sobre violência política de gênero. O exato mês da eleição de 2024 mostrou – se comparado ao exato mês da eleição de 2020 – uma redução nas notícias de violência política contra candidatas. Em 2020, o mês eleitoral registrou 52 notícias de violência política contra mulheres no pleito; enquanto em 2024 foram 26 ocorrências. No entanto, a despeito desta redução pontual no mês do pleito, quando analisadas as matérias jornalísticas dos três meses que antecedem a disputa, houve um aumento de casos noticiados em 2024, se comparado com 2020. Leia a matéria na íntegra por meio do link: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/secretarias/secretaria-da-mulher/observatorio-nacional-da-mulher-na-politica/noticias-1/pesquisa-revela-que-violencia-politica-contra-mulheres-aumentou-entre-2020-e-2024>



FORBES. Google Lança Ferramenta para Ajudar Vítimas de Violência Doméstica.

O recurso permite acesso rápido aos canais da Central de Atendimento à Mulher e Centro de Valorização à Vida. O Google Brasil lançou uma nova ferramenta para facilitar o acesso de vítimas de violência doméstica a serviços de apoio. Agora, ao pesquisar sobre o assunto ou termos relacionados, a página inicial dará destaque aos canais de atendimento da Central de Atendimento à Mulher, do Ministério das Mulheres e do Centro de Valorização à Vida (CVV). O recurso, que já está disponível em países como Índia, Peru, México, Austrália, Estados Unidos, Argentina e Bolívia, foi feito em colaboração com o Ministério das Mulheres e o CVV. Ellen dos Santos Costa, coordenadora-geral da Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180), afirma que a “parceria com o Google é estratégica para potencializar a divulgação do Ligue 180”. “A violência doméstica é um problema social que requer uma resposta coletiva. Ajudar

as vítimas a encontrar rapidamente um contato para suporte faz parte da nossa missão de tornar a informação universalmente acessível”, explica Luisa Phebo, líder de parcerias estratégicas de impacto social para a busca do Google na América Latina. Leia a matéria na íntegra por meio do link: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2024/10/google-lanca-ferramenta-para-ajudar-vitimas-de-violencia-domestica/>



Prepara a Pipoca



AINDA ESTOU AQUI O filme *Ainda Estou Aqui* (2024) retrata a história de Eunice Facciolla Paiva, uma advogada que se tornou ativista dos direitos humanos durante a ditadura militar no Brasil. O filme é uma adaptação do livro autobiográfico de Marcelo Rubens Paiva, filho de Eunice. A história se passa no início da década de 1970, quando o país vivia um período de endurecimento da ditadura. O filme mostra como a vida de Eunice se transformou após o desaparecimento do marido, Rubens Paiva, um ex-deputado e engenheiro assassinado pelo regime militar. O filme explora o drama pessoal de Eunice, mas também o impacto da ditadura na vida de milhares de famílias brasileiras. A história destaca o papel das mulheres na resistência e a força de Eunice Paiva, que se tornou uma figura central na luta pelos direitos humanos.

Livro



A MÍSTICA FEMININA é um livro essencial para compreender a história de opressão e libertação das mulheres, porque revela os mecanismos de controle de gênero, afirmando o que nem sempre é óbvio em uma sociedade machista: as mulheres são seres humanos complexos, cada uma com desejo particulares e capazes de gerir sozinhas a própria vida.

Podcast

MARIA VAI COM AS OUTRAS



MARIA VAI COM AS OUTRAS

Episódio: Gênero, raça e classe social

Nesta edição especial que encerra a terceira temporada do *Maria Vai Com as Outras*, a socióloga Márcia Lima fala da importância das mulheres negras na história do feminismo, explica o que é interseccionalidade e por que é importante e conta do seu trabalho pesquisando raça, gênero e justiça racial.

Agora é Lei



LEI Nº 14.986, DE 25 DE SETEMBRO DE 2024.

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e

Bases da Educação Nacional), para incluir a obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio; e institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História no âmbito das escolas de educação básica do País. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2024/lei/l14986.htm



LEI Nº 14.994, DE 9 DE OUTUBRO DE 2024.

Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), o Decreto-Lei nº 3.688,

de 3 de outubro de 1941 (Lei das Contravenções Penais), a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal), a Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990 (Lei dos Crimes Hediondos), a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha) e o Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), para tornar o feminicídio crime autônomo, agravar a sua pena e a de outros crimes praticados contra a mulher por razões da condição do sexo feminino, bem como para estabelecer outras medidas destinadas a prevenir e coibir a violência praticada contra a mulher. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2024/lei/l14994.htm

Datas Alusivas



OUTUBRO

- 01/10** - Dia Nacional de Doação do Leite Humano
- 10/10** - Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher
- 11/10** - Dia Internacional das Meninas
- 12 a 18/10** - Semana Nacional de Prevenção da Violência na Primeira Infância
- 15/10** - Dia Mundial da Mulher Rural
- 25/10** - Dia Internacional contra a Exploração da Mulher

NOVEMBRO

- 20/11** - Dia Nacional da Consciência Negra e início da Campanha Nacional de 21 dias de Ativismo pelo fim da violência contra as mulheres
- 25/11** - Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher e Início da Campanha Internacional dos 16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra as mulheres.
- 27/11** - Dia Nacional de Luta contra o Câncer de Mama.

DEZEMBRO

- 01/12** - Dia Mundial de Combate à Aids.
- 06/12** - Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres.
- 10/12** - Dia Mundial dos Direitos Humanos.
- 18/12** - Aprovação pela ONU da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher –CEDAW.

Lembre-se:

Busque ajuda!



Você não está sozinha

Ligue 190 - Polícia Militar

Ligue 193 - Bombeiros

Ligue 192 - Samu

**Ligue 153
Patrulha Maria da Penha**

**Ligue 2020-1300
Casa da Mulher Brasileira**

Violência contra a mulher: Você pode combater a impunidade.



EXPEDIENTE



Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul
Defensoria Pública-Geral do Estado

Pedro Paulo Gasparini
Defensor Público-Geral do Estado.

Homero Lupo Medeiros
Primeiro Subdefensor Público-Geral.

Lucienne Borin Lima
Segunda Subdefensora Pública-Geral.

Zeliana Luzia Delarissa Sabala
Coordenadora do Núcleo Institucional de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher.

Informativo do Núcleo Institucional de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher - NUDEM

Ano 10 - 53ª Edição - Outubro/Novembro/Dezembro de 2024

Colaboradores desta edição:

Zeliana Luzia Delarissa Sabala - Defensora Pública de Segunda Instância e Coordenadora do NUDEM

Amélia Luna Prado - Assessora do NUDEM.

Diagramação: Leandro Roncisvalle Gonçalves | Assessoria ESDP.

Apoio: Escola Superior da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul.

NUDEM - Núcleo Institucional de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher

Avenida Afonso Pena, 3850 - Centro - 79020-001 - Campo Grande-MS |
Email: nudem@defensoria.ms.def.br
Fone: (67) 3313-4918

Defensoria Pública de Defesa da Mulher - Casa da Mulher Brasileira
Rua Brasília, S/N, Lote 10A, Quadra 2 - Jardim Imá - Campo Grande-MS
Fone: (67) 2020-1328.



NUDEM
Núcleo Institucional de Promoção
& Defesa dos Direitos da Mulher



Escola Superior da Defensoria Pública
de Mato Grosso do Sul